

**EDUCAÇÃO** ■ ACEITES 2833 CANDIDATOS A CONTRATO INICIAL

# Mais de 22 mil sem colocação

■ Sindicato dos professores fala em 35 mil professores sem emprego. Tutela contrata mais 526 professores mas aumenta número com horário zero

● TERESA OLIVEIRA/DIOGO TORRES

**M**ais de 22 mil professores, que concorreram a um contrato nas escolas da rede pública, ficaram sem colocação, de acordo com o Ministério da Educação (ME), que publicou ontem as listas. Dos 25 296 candidatos a contratação inicial, foram colocados 2833. De fora ficaram, precisamente, 22 463.

Para alguns dos professores, a situação não é nova. “É sempre assim todos os anos. Nunca há certezas de ficar colocada”, diz ao **CM** Ana Beatriz Vinhais, 26 anos, professora de Educação Musical, sem colocação.

Quanto aos docentes de carreira, do total de 13 130 que entraram no concurso da chamada mobilidade interna, foram colocados 11936.

Ainda de acordo com os números avançados ontem pelo ministério, este ano foram contratados mais 526 professores.

Já o número de professores sem horário é, este ano, de 1194. Segundo Mário Nogueira, da Fenprof, há atualmente 35 mil professores sem trabalho e o número de horários zero “aumentou em 30,2%”, comparando com igual período de 2014.

Mário Nogueira considera que houve situações que deveriam ter levado à colocação de mais docentes, entre as quais “o aumento da escolaridade obrigatória para 12 anos, as cerca de duas mil rescisões e as aposentações”. Por isso, sublinha, estes números mostram “bem o que foi a destruição ao nível de postos de trabalho dos professores”. ■

■ Ano letivo 2015/16

## Colocados 15 718 professores

Professores dos quadros entraram no concurso de mobilidade de carreira

13 130

Candidatos a contratação inicial

25 296

22 463  
não foram colocados

Candidatos a renovação de contrato

1434

No total, não foram colocados  
22 648 professores

Fonte Ministério da Educação

1194

ficaram com horário zero

11 936

ficaram a dar aulas

2833

ficaram a dar aulas

949

ficaram a dar aulas

Falta preencher  
2142  
das 17 850  
vagas pedidas

www.cmjornal.pt/multimedia/graficos | CORREIO DA MANHÃ



Professores criticam tutela

## Denunciar precariedade

● A lista de colocações avançada ontem pelo Ministério da Educação motivou críticas por parte de associações de professores e outras estruturas ligadas ao ensino. Assim, a Associação Nacional de Professores Contratados reclama um novo regime de colocação de docentes e promete fazer denúncia às enti-

dades europeias sobre a precariedade na classe. Já a Federação Nacional de Educação considera preocupante que a tutela opte por desperdiçar recursos altamente qualificados e indispensáveis ao bom funcionamento do sistema educativo e ao crescimento das qualificações dos portugueses. ■



**35 MIL SEM EMPREGO**  
**Colocação**  
**de docentes**  
**deixa 22 mil**  
**de fora**

PÁG. 17